

ANÁLISE DA INTENSIDADE DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL HÉRCULES MAYMONE

Adrielly Pereira Menácio; Karina Rodrigues Duarte; Laura Cardoso da Silva¹, Orientador: Felipe Vitória Lucero; Coorientador: Luiz Henrique Ortelhado Valverde¹

¹ Escola Estadual Hércules Maymone – Campo Grande - MS

adrielly.menacio@gmail.com; karina.duarte@gmail.com; cardosolaura17@gmail.com; fe.lucero@hotmail.com; valverde.ufms@gmail.com

Palavras-chave: Alcoolismo, drogas psicotrópicas, adolescentes.

Introdução

A vontade e curiosidade de experimentar o álcool pode surgir em qualquer idade, mas o jovem, principalmente o adolescente está mais exposto a essas descobertas, o mesmo ainda está na fase de se encontrar no mundo.

O consumo de bebidas alcoólicas entre jovens é cada vez mais intenso, preocupando grande parte dos profissionais da saúde. O uso inapropriado dessa droga poderá trazer consequências catastróficas se não prevenidos, tais como sexo sem prevenção, gravidez na adolescência, dependência química precoce e queda no desempenho escolar.

Segundo dados do II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 2005, o Centro Oeste apresenta um número elevado de jovens de 12 - 17 anos que já ingeriram na vida o álcool 55%. O público Masculino é o que mais consome, apresentando 63,9% dos jovens, o público feminino apresenta um consumo menor com 45,5%. Conscientizar e questionar principalmente os jovens sobre ingerir bebidas alcoólicas em demasia, deve ser uma luta diária, na qual poderá prevenir várias mazelas sociais, esse é o principal objetivo dessa pesquisa.

Metodologia

Foi desenvolvido um estudo observacional de abordagem no formato de pesquisa, na qual entrevistamos nove (9) salas. Participaram da pesquisa 270 alunos do ensino médio na Escola Estadual Hércules Maymone em Campo Grande - MS. Os alunos responderam de forma discreta e anônima um questionário, para evitar exposição pública, com as seguintes perguntas:

1. Já consumiu bebida alcoólica?
2. Sofreu influência de amigos?
3. Ficou bêbado?
4. Seus responsáveis estão cientes do consumo?

Análise e Discussão

O consumo do álcool no meio jovem é uma forma de aceitação no grupo, considerando que a sociedade apoia. Seu consumo é estimulado através de propagandas na TV, rádio e Internet, locais que os jovens mais passam o tempo. A Falta de controle e o custo baixo das bebidas contribuem para o primeiro contato.

Foram analisados as bebidas consumidas pelos entrevistados, o gráfico abaixo demonstra que o valor

comercial da bebida interfere diretamente no consumo, por não terem renda, optam pelo consumo de bebidas com baixo valor, como por exemplo Vodka que misturado com energético se torna a bebida mais comum entre os jovens.



Gráfico 1. Bebidas consumidas pelos jovens.

Conclusão

O alcoolismo na adolescência é muito sério, deve ser tratado como tal, infelizmente ainda é um tabu o diálogo entre pais, educadores e o poder público, o ideal seria uma cooperação dessas partes para intervir nesses casos, orientando os jovens sobre os riscos que o consumo excessivo pode ocasionar assim evitar vários problemas da ordem social.

Os dados gerados através da pesquisa relatam dados alarmantes. 62% dos jovens entrevistados consomem bebidas alcoólicas; destes 48% foram/são influenciados pelos amigos; 88% ficaram/ficam bêbados; e 56% os responsáveis estavam/estão cientes.

Agradecimentos

A escola Estadual Hércules Maymone pelo incentivo a ciência e tecnologia, a direção, coordenação, professores que organizam e tornam possível nossa pesquisa. Por fim, e não menos importante aos colegas que participaram do nosso levantamento, confiando na seriedade da pesquisa.

Referências

II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005 / E. A. Carlini (supervisão) [et. al.], - São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2006.

Apoio:

Realização: